

## A IMERSÃO NO CHÃO DA ESCOLA: O aprofundamento das experiências prático-pedagógicas no Centro Educa Mais Paulo VI

CHAGAS, Ana Beatriz Sousa<sup>1</sup>  
SILVA, Fernanda Rosete Lopes<sup>2</sup>  
SANTOS, Sandra Regina Rodrigues dos<sup>3</sup>

### RESUMO

A prática é um dos fundamentos mais importantes para o processo de ensino-aprendizagem assim, por meio da Residência Pedagógica, as perspectivas neste meio se alargam em função das possibilidades oferecidas pelo programa. Desta forma, por meio de observações e análises do ambiente escolar, procuramos apresentar problemáticas e virtudes vivenciadas nas experiências aqui narradas. Assim, procuramos refletir a partir da Reforma do Novo Ensino médio e as possibilidades decorrentes desta nova realidade, percebemos as transformações e alterações ocorridas principalmente no campo da disciplina História, da mesma forma como observamos as variadas questões que precisam ser levadas em consideração para o aprimoramento da educação brasileira. Deste modo, estas intensas modificações ocorridas no cenário educacional brasileiro apontam novas possibilidades, bem como novos desafios para professores e alunos, além de que este cenário também indica o surgimento de novas perspectivas de ensino e aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação; Experiência; Transformação; ensino-aprendizagem.

### 1 INTRODUÇÃO

O processo de imersão no chão da escola foi de intensa importância para a ambientação e adaptação da segunda fase programa Residência Pedagógica, onde o principal objetivo é o aprofundamento das atividades docentes e aprimoramento das práticas pedagógicas, assim perceberam-se as problemáticas, complexidades e questões significativas que despontam no ambiente da sala de aula e que precisam ser pontuadas e discutidas. Dessa maneira, o Centro Educa Mais Paulo VI tornou-se palco destas vivências escolares e trocas de conhecimento entre alunos e professores, que buscaram

---

<sup>1</sup> Graduando em História Licenciatura, Bolsista do Residência Pedagógica, Universidade Estadual do Maranhão, campus Paulo VI, [sousabeatriz@gmail.com](mailto:sousabeatriz@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduada em História/Docente, Preceptora, Bolsista do Residência Pedagógica, Universidade Federal do Maranhão, Cidade Universitária Dom Delgado. [Fernandarosete22@gmail.com](mailto:Fernandarosete22@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Políticas de Educação pela UNICAMP/ Professora do Departamento de História da Universidade Estadual do Maranhão, Professora Orientadora do programa Bolsista do Residência Pedagógica Universidade Federal do Maranhão, Cidade Universitária Dom Delgado, [sandramoicana@yahoo.com.br](mailto:sandramoicana@yahoo.com.br)

desenvolver de forma inovadora os conteúdos que já estão programados, a fim de ampliar os conhecimentos abordados de forma mais criativa e dinâmica.

Neste contexto, a prática pedagógica ganhou uma nova dimensão: A intensificação de atividades que já estavam sendo realizadas, bem como o aprimoramento das práticas e intensificação das aplicações realizadas através do programa Residência Pedagógica, é interessante destacar também a importância do conhecimento do espaço escolar para o desenvolvimento destes exercícios, assim como também do corpo docente e demais funcionários, o que desempenhou um importante papel no tocante as relações estabelecidas na escola.

Dessa forma, este trabalho se justifica pela importância de relatar o papel da escola, esse espaço diverso, plural e de profunda importância para a sociedade, evidenciando a forma com que as transformações do Novo Ensino Médio atingiram esse espaço, assim como todos os sujeitos que fazem parte deste espaço atuando no processo educativo. O Centro Educa Mais Paulo VI é um ambiente fundamental para entender como essas mudanças ocorrem, por ser o espaço principal de atuação e observação dos residentes, que visam aplicar projetos e propostas inovadores nas salas de aula, fugindo dos modelos convencionais já muito conhecidos.

Por intermédio destas experiências, este trabalho apresenta por meio de uma análise crítica as intensas problemáticas e questões decorrentes da implantação do Novo Ensino Médio no Centro Educa Mais Paulo VI e quais foram seus impactos na comunidade escolar. Além de refletir sobre as problemáticas uma sociedade já acometida por acentuadas dificuldades escolares, bem como as consequências destas para os estudantes.

## **2 METODOLOGIA**

O presente estudo ocorre a partir da observação do espaço escolar e procura identificar as principais transformações ocorridas na escola através da Reforma do Novo Ensino Médio, além também desenvolver atividades com a aplicação de metodologias ativas nos projetos e práticas realizadas com os estudantes, a fim de proporcionar aulas mais interessantes e dinâmicas.

O trabalho se caracteriza por ser de natureza qualitativa e exploratória, utilizando como procedimento a pesquisa de campo tendo seu principal enfoque

diante da escola e dos sujeitos inseridos neste contexto. É interessante destacar o papel do diário de bordo, importante instrumento para o registro de atividades e ações realizadas, que muito ajudou na sinalização das aplicações na escola, bem como na organização das atividades.

Para além destes, também foram feitas formações e reuniões para nivelamento e esquematização das atividades propostas, além de leituras, diálogos, e demais orientações indispensáveis para a realização e escrita deste trabalho.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Trabalhando no contexto da Reforma do Novo Ensino Médio<sup>4</sup>, a escola desde o ano de 2020 funciona em modelo integral, englobando as novas matérias e a parte diversificada do projeto, mas ainda assim persistem algumas dificuldades com relação à aplicabilidade e viabilidade da execução do Novo Ensino Médio nesta instituição. Como por exemplo, a estrutura da escola, que não dispõe de um laboratório de informática, salas de aula maiores, tendo em vista a quantidade de alunos por turma, para além de outras dificuldades como a evasão escolar, a falta da valorização dos profissionais de ensino e entre outros fatores.

Nestes meses de imersão pôde-se perceber várias adversidades que vão desde as questões estruturais até as greves que afetam de forma acentuada o rendimento dos alunos como por exemplo, a paralisação das merendeiras, que por falta dos seus respectivos pagamentos em dia são forçadas a suspender suas funções e como a instituição funciona em tempo integral, as aulas ficam irrealizáveis pela falta das refeições.

Nesse mesmo período, sucederam paralisações no transporte público, atrapalhando ainda mais o andamento das atividades, e mais recentemente

---

<sup>4</sup> A Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do ensino médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola de 800 horas para 1.000 horas anuais (até 2022) e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes, os itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional. Novo Ensino Médio - perguntas e respostas. Ministério da Educação, 2018. Acesso em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361> Acesso em: 04/12/2023.

empecilhos com relação à climatização das salas de aula, forçando as aulas a acontecerem presencialmente somente no turno da manhã.

Além destes fatores, vale destacar outras adversidades que ocorreram com a Reforma do Novo Ensino Médio como: a diminuição da carga horária de alguns componentes curriculares, uma nova organização curricular, o surgimento de itinerários formativos, bem como outras transformações efetuadas no âmbito educacional.

A soma destes fatores resultou no surgimento de alguns questionamentos e reflexões com relação à rota tomada pela educação básica brasileira e o aprofundamento das desigualdades sociais produzidas pelo modelo de ensino vigente que não contempla de forma adequada grande parte das escolas públicas deste país.

É necessário estender os horizontes para além do chão da escola e considerar também as questões externas nas quais estes jovens alunos estão inseridos e expostos, como a violência nas ruas, a exclusão e a vulnerabilidade social, o desemprego e entre outras dificuldades.

Os diversos obstáculos históricos e estruturais enfrentados pela escola pública, vão desde a desvalorização do papel do professor diante do poder público até a falta de políticas públicas que favoreçam a permanência de jovens da classe trabalhadora e a inclusão de jovens mães na adolescência no ambiente escolar. Assim como afirmam Duarte e Gomes (2019).

De forma geral, consta-se que a Reforma do Ensino Médio, a partir da lógica neoliberal anunciada e assumida, não tem, em seu arcabouço ideológico e prático, o compromisso com a ampliação da participação popular e com a responsabilização do Estado na distribuição dos bens materiais e simbólicos produzidos pela sociedade. Contudo, uma análise mais rigorosa no campo das políticas educacionais confirma o caminho inverso, qual seja, o da exclusão da maioria da população do acesso a tais bens. (Duarte e Gomes, p.13, 2019)

É preciso se atentar para o fato de que a Reforma do Novo Ensino Médio está atrelada e articulada a uma lógica capitalista, voltando-se completamente aos interesses das áreas privadas, indo contra os preceitos de uma educação que tenha como objetivo principal a formação social e cidadã, que busca a emancipação e o olhar crítico sobre a sociedade e suas práticas no mercado de trabalho.

Mesmo com esses contratempos diários, foi possível progredir em importantes trabalhos e atividades nas salas de aula com as turmas que vão do primeiro ao terceiro ano, encontros esses que possibilitaram colocar os discentes em evidência a partir de métodos que proporcionem o protagonismo e realce dos alunos, através de determinados exercícios.

As metodologias ativas<sup>5</sup> estiveram presentes em boa parte dos encontros que ocorreram com os estudantes a fim de proporcionar a eles um processo pedagógico mais inovador e criativo, aqui a figura do professor funciona somente como um facilitador, pois o aluno se encarrega de sua própria aprendizagem, desenvolvendo atributos como responsabilidade, criticidade, protagonismo, questionamentos e entre outros.

Cabe também a escola oferecer possibilidades para a ascensão intelectual destes sujeitos, transformá-los de fato e viabilizar o processo educativo destes indivíduos, mas é preciso se atentar também para o fato que a escola, no tempo presente, enfrenta problemas sérios e isso tem efeito direto no resultado da educação ofertada pelas instituições brasileiras, as problemáticas se intensificam ainda mais sob administração pública comprometendo grande parte do ensino ofertado aos jovens pertencentes a estes espaços. A disponibilidade de materiais e a falta de locais adequados são alguns dos impasses que os profissionais da educação enfrentam diariamente.

Debates e discussões em grupos, gamificação<sup>6</sup>, trabalhos investigativos, jogos, uso de tecnologias em aulas foram algumas das formas em que foram abordadas a partir das temáticas trabalhadas. Foram exploradas formas mais lúdicas de trabalhar assuntos mais diversos com intuito de dinamizar cada vez mais o processo pedagógico e oferecer tópicos que foram trabalhados de forma criativa. Os estudantes receberam essas técnicas de forma positiva e se mostraram bem interessados com relação às atividades propostas e aos exercícios para fixação destas temáticas. Outras habilidades foram

---

<sup>5</sup> A utilização de métodos ativos evidencia a mudança de papel do estudante. Este precisa responsabilizar-se por sua aprendizagem, ser capaz de apresentar questionamentos relevantes para o contexto, além de buscar solucioná-los por meio de diferentes maneiras. O professor passa a ser visto como um facilitador da aprendizagem, um parceiro que colabora com o aluno ajudando-o a compreender em vez de impor seu ponto de vista.

<sup>6</sup> A Gamificação consiste na utilização de elementos dos games (mecânicas, estratégias, pensamentos) fora do contexto dos games, com a finalidade de motivar os indivíduos à ação, auxiliar na solução de problemas e promover aprendizagens

desenvolvidas em turmas como as da eletiva multisseriada, itinerário formativo II e nas preparatórias em que estivemos presentes.

Na disciplina da eletiva de base multisseriada: *Gamificando o tempo pelas páginas literárias*, algumas obras literárias de grande relevância foram estudadas e debatidas, foram elas: Dom Casmurro de Machado de Assis, A Nova Califórnia de Lima Barreto, A Cartomante de Machado de Assis e o Diário de Anne Frank. Estas obras tiveram abordagens tanto de linguagens como de ciências humanas, pois as professoras se alternavam nos encontros a fim de abordarem, cada uma, suas respectivas temáticas.

Uma das primeiras atividades a serem realizadas foi o Caso Tubiacanga, reproduzido por meio de investigações. Os alunos foram divididos em equipes para realizar 4 missões com relação ao conto *A Nova Califórnia* do escritor Lima Barreto, assim foram distribuídos materiais para auxiliá-los nas buscas, como: cartas, inquéritos, depoimentos e entre outros elementos que possibilitassem que os estudantes descobrissem o autor dos crimes ocorridos na cidade em que a história se passa.

Para a abordagem da obra *Dom Casmurro*, para melhor ambientação dos alunos, foi exibido o filme Capitu (1968), que conta a história do livro por longa-metragem. A produção já é um pouco antiga, mas foi fundamental para a absorção de detalhes pelos alunos. Dessa forma, por meio das investigações e discussões entre os próprios alunos, dinâmicas e atividades que sempre estavam relacionadas as obras, foram produzidas algumas exposições, como o júri simulado<sup>7</sup>, que representava o julgamento de Capitu, personagem do livro Dom Casmurro, a qual se acredita ter traído o marido, Bentinho.

Os alunos diante desta suspeita são norteados e apresentados ao júri simulado, uma atividade interessante que os deixou bastante entusiasmados, pois tiveram que ter um contato mais aprofundado e detalhado com a obra para reproduzir cenas e episódios ocorridos na obra.

Seguidamente, trabalhamos com o conto *A Cartomante*, também de Machado de Assis, de forma gamificada. Através de uma investigação criminal, os alunos ficaram imersos nas páginas deste conto que retrata a história de Vilela,

---

<sup>7</sup> Júri Simulado é uma estratégia de ensino que se baseia na simulação de um júri, em que os estudantes analisam e avaliam um fato a partir de uma situação-problema, por meio de argumentos de defesa e de acusação.

Camilo e Rita. Vilela e Camilo são amigos desde a infância, mas Vilela desconfia que Rita, sua esposa, mantém um caso extraconjugal com Camilo.

Por isso, Vilela procura uma cartomante, preocupado com seu casamento e o caminho que seu relacionamento com a esposa tem tomado. Fato é que o conto termina de forma trágica e os alunos precisam descobrir quem foi o autor de certas ações que causam dois assassinatos no desfecho da obra.

No encontro seguinte, seguiram-se as explicações sobre a Cartomante a respeito do desfecho do livro e as problemáticas que carregam o conto. A história se passa no Rio de Janeiro em 1869, a narrativa busca retratar a hipocrisia da sociedade burguesa da época, pois além do adultério, existe um casamento infeliz que se mantém pelas aparências, transformando o matrimônio em uma espécie de conforto social e interesses financeiros.

Interessante pensar no fato de que Machado de Assis escreve este conto baseado nas denúncias de adultério, que iam para os jornais da época, e em como esses veículos de informação eram importantes para a sociedade, assim como as redes sociais na contemporaneidade.

A última obra a ser trabalhada na eletiva foi o *Diário de Anne Frank*, alguns materiais foram empregados para facilitar o contato dos alunos com esta obra tendo em vista seu número de páginas, como filmes, slides explicativos e a história adaptada em quadrinhos, visando a melhor percepção dos estudantes sobre a dimensão e a importância dos relatos de Anne Frank. Inicialmente foi apresentado o filme *O Diário de Anne Frank*, produzido pela BBC em 2009 e dirigido por Jon Jones. Este filme é considerado o mais fiel ao diário original, ganhando vários prêmios após sua estreia.

A apresentação do filme foi muito importante para que os alunos tivessem um contato mais completo com a história de Anne e sua família perseguidos pela Alemanha nazista e plena segunda guerra, retratou momentos tensos que eles passaram e questões pessoais da própria protagonista a respeito de sua vida pessoal e autorreflexões muito importantes para o desenvolvimento de Anne como uma jovem escritora. Para além dos conhecimentos históricos, foram apresentadas essas vivências juvenis em meio a uma guerra violenta, construindo através destas nuances e relatos uma importante mensagem.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário ocasionado pela Reforma do Novo Ensino Médio vem provocando modificações no meio educacional brasileiro, bem como produzindo problemáticas e questões que precisam ser levadas em consideração, entretanto também foram evidenciadas novas possibilidades promovidas pelas metodologias ativas.

O desenvolvimento de projetos e dentre outras atividades possibilitaram novas abordagens e debates que ofertaram valiosas experiências e aprendizados tanto para nós, residentes, quanto para os estudantes, é válido ressaltar as novas demandas e urgências de uma juventude cercada pelas tecnologias, ocorrências próprias de suas vivências e suas maneiras de compreensão, são justas as variações ocorridas no campo educacional, tendo em vista as necessidades de uma nova geração de estudantes.

Dessa forma, foram constatadas, para além das transformações da escola, as improporáveis necessidades contemporâneas da sociedade são refletidas em mudanças no contexto educacional e que têm seus resultados fixados não somente na comunidade escolar, mas em todo o meio social.

#### 5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) por meio do programa Residência Pedagógica através do curso de História na UEMA. Agradeço a minha orientadora Prof.a Sandra Regina Rodrigues dos Santos, bem como a preceptora Fernanda Rosete Lopes Silva, e aos meus colegas de residência.

#### REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. **Estratégias de ensinagem**. In: ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. (Orgs.). Processos de ensinagem na universidade. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 3. ed. Joinville: Univille, 2004. p. 67-100.

BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011





GOMES, M.P.; DUARTE, A.J. Desigualdade social e o direito à educação no Brasil: reflexões a partir da reforma do ensino médio. **Rev. Inter Ação**, v.44, n.1, p.16-31, 2019

MARQUES, Humberto; CAMPOS, Alyce; ANDRADE, Daniela; ZAMBALDE, Andre. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Avaliação Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 26, p. 718-741, 2021

MARIN, M. J. S. et al. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das metodologias ativas de aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**, Brasília, v. 34, n. 1, p. 13-20, 2010

BRASIL. Ministério da Educação – MEC/CAPES. **Novo Ensino Médio - perguntas e respostas. Ministério da Educação, 2018.** Dispõe sobre as mudanças ocorridas na educação brasileira, mais especificamente o Novo Ensino Médio. Acesso em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=40361>